

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA ELETIVA:

A fotografia e a cidade

PROFESSORES: Tuca Vieira

DIA DA SEMANA: 5ª feira

HORÁRIO: das 14h às 17h

Público alvo	CARGA HORÁRIA	Período letivo
4º ao 6º ano	60 h/a	2º sem 2025

OBJETIVOS

Apresentar e analisar, através de casos exemplares, diversas formas de representação da cidade na história da fotografia, desde os primórdios no século XIX até os dias de hoje; Expandir o repertório do aluno, apresentando fotógrafos importantes e suas práticas fotográficas, no contexto da cidade e da arquitetura; Discutir conceitos fundamentais para a fotografia como representação, memória, documento, suporte, objetividade e arte, utilizando, para isso, obras fundamentais, textos teóricos e outras expressões visuais como a pintura e o cinema; Capacitar o aluno para analisar e produzir criticamente imagens que representem a cidade e a transformação da paisagem pelo ser humano, acompanhando e orientando a realização de um ensaio fotográfico.

EMENTA

Nossa experiência urbana é cada vez mais intermediada por imagens que nos chegam de todos os lados. E para navegar nesse mundo visual, será preciso compreender a fotografia como uma linguagem, que possui estrutura e gramática próprias. A

compreensão e o domínio dessa linguagem determinarão, em grande medida, o futuro profissional de todos nós. Nesse contexto, a fotografia produzida nas cidades – seja ela propriamente de arquitetura ou de representação da vida urbana – ocupa um lugar privilegiado. Por um lado, a arquitetura e a cidade estão presentes na fotografia desde sua invenção no século XIX e sempre foram motivos fotográficos fundamentais. Por outro, o fazer arquitetônico é influenciado enormemente pela fotografia. Essa história está repleta de encontros entre fotógrafos e cidades. A Paris de Eugène Atget, a Nova York de William Klein, o Rio de Janeiro de Marc Ferrez são alguns exemplos de relações entre o artista e seu entorno, na busca de melhor compreender o ambiente em que vive. Esses encontros são responsáveis por alguns dos mais belos e instigantes capítulos da história da fotografia e servirão de guia para ampliarmos nosso repertório fotográfico e estudarmos as diversas formas de representação da cidade e da arquitetura.

METODOLOGIA

- 1. aulas expositivas:** cada aula expositiva terá como tema uma cidade, e trabalhos fotográficos importantes relacionados àquela cidade serão apresentados. As aulas serão introduzidas por um filme de curta duração. Leituras e debates serão colocados para o aprofundamento dos temas;
- 2. orientação para o trabalho final:** algumas aulas serão reservadas para a orientação do trabalho final, que será realizado em grupo pelos alunos. O tema, metodologia, desenvolvimento e apresentação desse ensaio serão discutidos em aula por todos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Realização de um ensaio fotográfico acompanhado de texto explicativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso se estrutura em torno das aulas expositivas, cada uma delas abordando uma ou duas cidades:

Aula 01: Apresentação e orientação dos trabalhos

Aula 02: Florença e Veneza A cidade antes da fotografia: Bruneleschi, Carpaccio, Canaletto. A câmera escura e a descoberta da perspectiva;

Aula 03: Rio de Janeiro A fotografia no segundo Império. D. Pedro II e a criação da identidade nacional: Louis Compère, Marc Ferrez, Georges Leuzinger;

Aula 04: Orientação dos trabalhos – apresentação de propostas

Aula 05: Paris Charles Marville e os “Grands travaux”. Eugène Atget e a fotografia moderna. André Kertész, Henri Cartier-Bresson e a tradição da fotografia de rua;

Aula 06: São Paulo A cidade que não consegue parar: Militão Augusto de Azevedo, Guilherme Gaensly, B. J. Duarte, Aureliano Becherini, Cristiano Mascaro, Tuca Vieira;

Aula 07: Convidado especial

Aula 08: Nova York Dois fotógrafos de Nova York e seus livros: “Naked City”, de Weegee e “Life is Good and Good for You”, de William Klein;

Aula 09: Amarillo, Tx O Oeste americano e o road movie fotográfico: Robert Frank, Stephen Shore, Wim Wenders;

Aula 10: Orientação dos trabalhos

Aula 11: Brasília A cidade utópica: Marcel Gautherot, Renée Burri, Mauro Restiffe, Rubens Mano. O “Arquivo Brasília”, de Lina Kim e Michael Wesely;

Aula 12: Berlim e Düsseldorf O casal Becher e a escola de Düsseldorf: Andreas Gursky, Thomas Struth, Thomas Ruff. Berlim cidade pós-moderna: Michael Wesely e Wim Wenders;

Aula 13: Tóquio e Hong Kong A velocidade do Oriente e a cidade genérica: Michael Wolf, Daido Moriyama, Sohei Nishino;

Aula 14: Outros espaços Da luneta aos “rovers” marcianos. Tecnologias remotas, drones e o Google Street View.

Aula 15: Apresentação dos trabalhos – encerramento do curso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(MAX. 3 TÍTULOS)

ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1993. AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia de supermodernidade. São Paulo: Papyrus, 1994. BADGER, Garry. Eugène Atget. London: Phaidon, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUDELAIRE, Charles. O público moderno e a fotografia in Revista FACOM n. 17. São Paulo: FACOM, FAAP, 2007. BECHER, Bernd & Hilla. Tipologías. Madrid: La Fábrica, 2010. BRIZUELA, Natalia. Fotografia e império: paisagens para um Brasil moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. CACCIARI, Massimo. A cidade. Barcelona: Gustavo Gili, 201. CARERI, Francesco. Walkscapes: o caminhar como prática estética. São Paulo: Gustavo Gili, 2013. CARTIER-BRESSON, Henri. O instante decisivo in Revista Zum #01, São Paulo, Instituto MoreiraSales, 2011. COTTON, Charllotte. A fotografia como arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2010. ESPADA, Heloisa (ed.). As construções de Brasília. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2010. FRANCESCHI, Antonio Fernando (ed.). Cadernos de fotografia brasileira: São Paulo 450 anos. Instituto Moreira Salles, 2004. GRONERT, Stefan. The Düsseldorf School of Photography. New York: Aperture Foundation, 2010. KOOLHAAS, Rem. Três textos sobre a cidade. Barcelona: Gustavo Gili, 2010. LANGE, Susanne. Bernd and Hilla Becher - Life and Work. Cambridge: The MIT Press, 2007. LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1997. MACHADO, Arlindo, A ilusão especular. São Paulo: Gustavo Gili, 2015. PEIXOTO, Nelson Brissac. Paisagens urbanas. São Paulo: SENAC, 1996. REYNAUD, Françoise. et al. O Brasil de Marc Ferrez. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2005 TALESE, Gay. Fama e Anonimato. São Paulo: Companhia das Letras, 2004 VIEIRA. Tuca. Salto no Escuro: leituras do espaço contemporâneo. São Paulo: N-1 edições, 2021. WEEGEE. Murder is my business. New York: Prestel, 2013. WENDERS, Wim. El acto de ver – textos y conversaciones. Barcelona: Ediciones Paidós, 2005. WENDERS, Wim. Written in the West revisited. New York: DAP, 2015. WESELY, Michel; KIM, Lina (org.). Arquivo Brasília. São Paulo: Cosacnaify, 2010. WISNIK, Guilherme. Dentro do nevoeiro: arquitetura, arte e tecnologia contemporâneas. São Paulo: Ubu, 2018. ZIEGLER, Ulf Erdmann. O Léxico industrial de Bernd e Hilla Becher in Revista Zum #01, SãoPaulo, Instituto Moreira **Salles, 2011.**